

Medir uma equipa de dados é medir esforço e impacto — o que realmente importa?

Desliza →

Porque medir equipas de dados é diferente

Equipas de dados entregam activos cujo valor muitas vezes só se realiza mais tarde. Avaliar por outputs técnicos (jobs, linhas de código) cria incentivos errados.

Duas dimensões essenciais

Esforço: horas, custos, complexidade. Impacto: receitas adicionais, custos evitados, tempo poupado a equipas consumidoras. A razão impacto/esforço é uma métrica orientadora.

Métricas de fiabilidade e saúde

MTTR target <24h para dados críticos; falhas semanais <5%; cobertura de testes $\geq 70\%$.

Defina SLAs de disponibilidade (ex.: 99,5%) e de freshness.

Métricas de eficiência operacional

Custo por TB (€2–€10/TB), horas-homem por novo dataset (40 → 20 com reutilização), reutilização de assets $\geq 50\%$ e 90% de pipelines automatizadas em produção.

Métricas de impacto de negócio

Receitas influenciadas, custos evitados, horas poupadas e adoção (target: 60% das equipas relevantes). Para IA, compare precisão (F1) com custo/benefício.

Como transformar técnica em valor (€)

Mapeie cada entrega a um caso de uso e a um KPI de negócio. Use A/B testing, comparações antes/depois ou proxies (ex.: horas poupadas $\times$ custo/hora = economia anual $\approx$ €96k).

Mini-caso: retalho online

Automatizar relatórios reduziu 300 → 90h/mês (poupança ≈€88k/ano). MTTR caiu 72 → 18h e estimou-se €50k/ano em perdas evitadas — métricas que libertaram capacidade para trabalho de maior valor.

CONTINUA NO BLOG

Quanto retorno isto gera?

www.bconcepts.pt/insights